

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Ata da 54ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 29 de outubro de 2018. Aos vinte e nove dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, sita à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores vereadores. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Edimar Geraldo Salomon e secretariada pelo vereador Jairson Sabino. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. Feita à leitura do Artigo 61 do Estatuto do Idoso, pelo vereador Nivaldo Bogo. **ATA:** Discutida e aprovada à ata da 53ª reunião ordinária deste segundo ano Legislativo da 18ª Legislatura. **EXPEDIENTE:** Do Expediente constou: Ofício 436/2018 do Executivo Municipal, acusando o recebimento de Indicação; Ofício 437, em resposta ao Requerimento de Informação nº 104; Ofício 440, informando a Promulgação de Lei; Ofício 441, acusando o recebimento de Indicações; Ofício 442, relativo ao projeto de Lei nº 162; Ofício 443, informando a promulgação de Leis; Ofício nº 444, em resposta ao ofício nº 277; Ofício nº 445, referente ao projeto de Lei nº 162/2018; Convite da Secretaria Municipal de Saúde; Balancete do mês de setembro da Prefeitura Municipal; Projeto Legislativo nº 073/2018 do vereador Daguimar Nogueira, Declara de Utilidade Pública o Núcleo de Apoio à Vida de São Bento do Sul – NAVISBS; Requerimento nº 118 do vereador Jairson Sabino, propondo Tribuna Popular Livre para o dia 05 de novembro; Requerimento nº 119 do vereador César Augusto Accorsi de Godoy, propondo Tribuna Popular Livre para o dia 12 de novembro; Requerimento de Informação nº 105 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Indicações nº 1351, 1352, 1353, 1354, 1355 e 1362 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Indicações nº 1356, 1357, 1358 e 1359 do vereador César Augusto Accorsi de Godoy; Indicações nº 1360 e 1361 do vereador Claudiomar Wotroba; Ofício nº 1018 da Caixa Econômica Federal e Requerimento de Certificado de Regularidade da Associação de Pais e Professores da Escola Básica São Bento. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam na pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia, o senhor presidente encaminhou para as Comissões Técnicas o projeto Legislativo nº 73/2018, e o Requerimento de Certificado de Regularidade da Associação de Pais e Professores da Escola Básica São Bento. Encaminhou para a Comissão de Finanças, Contas e Orçamento, o balancete de setembro da Prefeitura Municipal. Em discussão única e votação a Redação Final ao projeto de Lei Legislativo nº 072/18 – César Augusto Accorsi de Godoy – altera e dá nova redação ao Artigo 1º da Lei Municipal nº 2619 de 02 de setembro de 2010, que Denomina de Thereza Moura Ribeiro, rua do município. Ninguém querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade a Redação Final ao projeto de Lei Legislativo nº 072/18. Em segunda discussão e votação a votação nominal do Veto Integral ao projeto de Lei Legislativo nº 067/18 –

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

proíbe a comercialização de produtos de qualquer natureza nas unidades escolares localizadas no município de São Bento do Sul. Com a palavra, o vereador Nivaldo Bogo orientou quanto ao mérito da matéria a ser votada dizendo que com relação à Constitucionalidade formal e material do projeto, possui um parecer jurídico da Casa, além de várias jurisprudências que fundamentam a Constitucionalidade referente ao projeto, e também solicita para que sejam anexadas. De acordo com Bogo, se o projeto se ativesse apenas as escolas municipais, as outras instituições de ensino estariam descobertas. Até para orientar todos os pares, a mudança de seu posicionamento, se dá devido às alegações justificadas no Veto, que divergem daquelas que foram argumentadas no dia em que o Executivo o comunicou das razões ao Veto Integral do projeto. Talvez seja a primeira e a única oportunidade que terão para regulamentar e aprimorar a educação na cidade. Iniciada a votação nominal, e o primeiro vereador a votar é o vereador César Augusto Accorsi de Godoy, que vota a favor da manutenção do Veto, e justifica que vai votar por um olhar mais jurídico. Próximo, vereador Daguiomar Nogueira, que vota a favor a manutenção do Veto, e justifica que acredita que o projeto possa ser melhorado. Próximo, vereador Fernando Mallon que vota contrário ao Veto, e justifica que o Veto apresenta, o tempo todo, manifestações alegando invasão de matéria de organização administrativa, que entende que não é verdadeiro. Próximo, vereador Peter Alexandre Kneubuehler, que vota a favor da manutenção do Veto, e justifica que as alegações dadas pelo Executivo, têm a sua motivação e acredita que o Executivo envie um projeto para que não haja um vício de origem. Próximo, vereador Marco Rodrigo Redlich, que vota a favor da manutenção do Veto. Próximo, vereador Claudiomar Wotroba que vota a favor da manutenção do Veto. Próximo, vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima que vota contrário ao Veto. Próximo, vereador Jairson Sabino, que vota contrário ao Veto, e justifica que o Governo não tem atitude. E quando a Câmara de Vereadores resolve fazer, o Governo veta, onde tanto se falam de segurança das crianças. Próximo, vereador Nivaldo Bogo, que vota contrário ao Veto, e justifica que talvez não tenham outra oportunidade de votarem um projeto que julga bastante importante. Próximo, vereador Edimar Geraldo Salomon, que votou contrário ao Veto, e justificou que esse projeto não invade a competência do Município, não havendo nenhuma inconstitucionalidade. Houve empate na votação, e como esse projeto precisa da maioria absoluta, o Veto foi mantido. Em discussão única e votação o Requerimento de Informação nº 105/18 – Edimar Geraldo Salomon – ao Executivo Municipal requerendo informações sobre o Plano Diretor. Iniciando a discussão, o vereador Edimar Geraldo Salomon disse que esteve em uma reunião com os empresários do ramo imobiliário de São Bento do Sul, e que carece de uma aceleração na questão do Plano Diretor. Na gestão anterior, conforme relatou Salomon, foi trazida uma equipe técnica da AMUNESC para iniciar algo que o vereador não sabe, pois continua do mesmo jeito. Hoje, se existe um interesse muito grande nas

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

imobiliárias em reduzirem o tamanho dos lotes no Plano Diretor. Uma relação bastante grande para quem não tem condições de pagar o valor maior, por metro quadrado. O grande problema que acontece hoje no Município, é que existe, dentro do Plano Diretor, uma Lei que determina que a porcentagem do aclave ou declive, não pode ser maior que (x) por cento. Por isso, solicita o Requerimento de informação e, após, possa contar com a renovação do plano. A AMUNESC está recebendo para dar atenção e amparo ao Município e não está dando a contrapartida. Continuando a discussão, o vereador Peter Alexandre Kneubuehler disse que esse plano foi iniciado em 2015, sendo dividida em oito etapas e conduzida pela AMUNESC. No ano de 2016 foi deixado de lado não havendo atividades. No final do ano de 2017, eles reiniciaram as atividades de execução do processo de revisão do Plano Diretor e hoje se encontra na etapa nº 4. O projeto de Lei deve entrar na Casa na metade de 2019, por conta de todas as etapas que ainda precisam ser cumpridas. Concorde com a agilização do processo, e as informações virão assim que for aprovado. Continuando a discussão, o vereador Fernando Mallon disse que faz tempo que não vê uma notícia oficial a respeito disso. Se estiver acontecendo, está acontecendo muito veladamente, pois não se sabe de nada. Mallon acreditava que estava parado, mas com a fala do vereador Peter Alexandre Kneubuehler, Mallon viu que estão dando continuidade no processo. Continuando a discussão, o vereador Daguimar Nogueira disse que a comunidade anseia por essas informações e modificações. Com essa mudança para a diminuição do terreno, atenderia muito mais pessoas, do que se é atendido no dia de hoje. Sobre a declividade do terreno, é uma questão bem séria, sendo necessária a sua implantação. Todo o projeto envolve capacitação para os técnicos poderem esclarecer dúvidas de suas mesas. Continuando a discussão, o vereador Edimar Geraldo Salomon disse que existem muitos outros casos no Plano Diretor que precisam ser observados, e como são os representantes do povo, precisam trabalhar a favor da população. Com aparte, o vereador Daguimar Nogueira disse que os terrenos de São Bento do Sul, não são terrenos firmes, e esse requerimento vai ser bom para saber qual o nível de impermeabilização deles. Se não for visto agora, mais para frente trará problemas para a população. Novamente com a palavra, o vereador Edimar Geraldo Salomon disse que antigamente poderiam construir prédio de 12 andares na Rua Augusto Klimmeck e nos dias de hoje só se pode um prédio de seis andares, então existem controversas e desencontros, mas a Lei diz isso, e não podem mais fazer maior. Ninguém mais querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o Requerimento de Informação n 105/2018. Em segunda discussão e votação o projeto de Resolução nº 04/18 – Fernando Mallon – acrescenta parágrafo único ao Artigo 219 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Bento do Sul e dá outras providências. Ninguém querendo se manifestar, foi colocado em votação nominal e aprovado por unanimidade o projeto de Resolução nº

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

04/2018. Em sequência, foi concedido espaço na tribuna para o senhor Manuel R. Del Olmo, Secretário Municipal de Saúde de São Bento do Sul, atendendo o Requerimento feito pelo vereador Daguiimar Nogueira. Manuel explicou sobre os transportes para atendimento em outras cidades, sobre a judicialização da Saúde, sobre os remédios e exames que são oferecidos, entre outros assuntos que o foram questionados. Durante os questionamentos feitos pelos vereadores, o vereador Daguiimar Nogueira, fez questionamentos relacionados à direção do hospital, o qual foi respondido que esse tipo de pergunta deverá ser questionado ao senhor Renato, que é diretor do Hospital Sagrada Família, e que comparecerá no dia 05 de novembro, na Câmara Municipal, para explicações. Com a palavra, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon disse que esses questionamentos deverão ser feitos ao Renato, pois não compete ao secretário as respondê-las. Depois houve um desentendimento entre os vereadores Daguiimar Nogueira e Jairson Sabino, onde Daguiimar disse que o vereador Sabino, da próxima vez, deverá mudar o seu comportamento, e solicita ao vereador Sabino que o respeite. O vereador Sabino respondeu, em referência ao vereador Daguiimar Nogueira, que o parlamentar deveria baixar o nível para falar com ele, até porque falou apenas que essas perguntas não competem ao secretário respondê-las. O vereador Daguiimar Nogueira disse que o vereador Sabino é acostumado a fazer isso com todos na Casa, e não admite que faça isso com ele. O vereador Sabino, após a fala do seu par, disse que chamou atenção do presidente, porque o vereador Daguiimar estava fazendo perguntas que não eram pertinentes ao secretário. O vereador Daguiimar Nogueira, em sequência, disse que o vereador Sabino não pode ficar com chacotas. Para finalizar, Daguiimar agradece a vinda do secretário e diz que para ele é um grande “chuncho” em São Bento do Sul, “esse senhor para mim não serve” (referência ao diretor do HMSF, que se encontrava no Plenário Luiz Carlos Contesini). Daguiimar Nogueira, no decorrer da discussão, falou para o vereador Sabino parar com frescura e molecagem com ele. Em sequência, o vereador Sabino disse que é para o vereador Daguiimar Nogueira prestar à atenção com ele também. O vereador Daguiimar Nogueira diz: “que presta atenção o que rapaz!”. Logo após, Nogueira pede vênias ao secretário Municipal de Saúde, Manuel R. Del Olmo, e se retira da sessão falando: “que não pode ficar no mesmo local que o vereador Sabino”. Após o ocorrido, o vereador Jairson Sabino se desculpa perante a população, e que fez as colocações, porque o vereador Daguiimar Nogueira estava questionando repetidamente o senhor Manuel R. Del Olmo, o que não era de prática e que esses questionamentos, e não haviam nexos com a pasta. Sabino olhou para o vereador Daguiimar Nogueira e disse que essas perguntas eram para a pessoa errada. Sabino, falou ainda, que sempre são tratados com muita educação os convidados da Casa e que às vezes as perguntas são mais duras, mas nunca houve à intenção de ofender ou maltratar esses convidados. Não havendo mais nada a se tratar, o senhor presidente

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Edimar Geraldo Salomon agradeceu à presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 05 de novembro de 2018, às 19 h. Sala das Sessões, 29 de outubro de 2018.

EDIMAR GERALDO SALOMON
Presidente

NIVALDO BOGO
Vice-Presidente

JAIRSON SABINO
Primeiro Secretário

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA
Segundo Secretário

CÉSAR AUGUSTO ACCORSI DE GODOY

CLAUDIOMAR WOTROBA

DAGUIMAR NOGUEIRA

FERNANDO MALLON

MARCO RODRIGO REDLICH

PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER